

PROGRAMA DE DESCOMISSIONAMENTO DE INSTALAÇÕES - PDI CONCEITUAL

CAMPO DE PARIRI



Contrato nº 48610.001557/2009-52

Março/2024

SUMÁRIO

1. REFERÊNCIA.....	3
2. MOTIVAÇÕES PARA O DESCOMISSIONAMENTO DAS INSTALAÇÕES	4
3. INFORMAÇÕES AMBIENTAIS BÁSICAS.....	4
4. INVENTÁRIOS DAS INSTALAÇÕES A SEREM DESCOMISSIONADAS	5
5. CRONOGRAMA.....	19

1. REFERÊNCIA

- a) **Contratado:** 3R Petroleum Óleo & Gás S.A., através da subsidiária do grupo 3R Bahia S.A.
- b) **Número do contrato:** 48610.001557/2009-52
- c) **Área(s) sob Contrato:** Campo Pariri.
- d) **Bacia Sedimentar:** Recôncavo.
- e) **Localização (estado e município):** São Sebastião do Passé - Bahia
- f) **Data de Início da Produção:** 2014
- g) **Data de Previsão de Término da Produção:** 01/2024
- h) **Tipo de Descomissionamento (parcial, parcial com devolução de área ou total com devolução de área):**

Total com devolução de área.

- i) **Tipologias de Instalações Contempladas no PDI (poços, linhas, unidades de produção, equipamentos, outras instalações)**

A área a ser devolvida apresenta dois poços, uma base de concreto na proximidade dos poços, um tanque e um trecho de linha de coleta.

- j) **Processos de Licenciamento no Órgão Ambiental Licenciador**

A 3R possui 51 processos de licenciamento junto aos órgãos ambientais licenciadores referente ao Polo Recôncavo, no entanto, apenas 01 faz parte do Campo Pariri.

1. Processo que passou por Licença de Alteração e Transferência de Licença Ambiental (TLA) e está em análise no Inema para emissão da renovação da licença ambiental e está em análise no Inema para emissão da Renovação da Licença de Operação.

IDENTIFICAÇÃO	ESCOPO	PORTARIA	PROCESSO
RLO	Dom João, Dom João Mar e Pariri (1)	5448/2005	2009-035680/TEC/RLO-0064

Tabela 1 -: LO – Licença de Operação; RLO - Renovação da Licença de Operação; TLA - Transferência de Licença Ambiental. (1) Campo de Pariri.

- k) **Licenças Ambientais do Empreendimento (identificação, escopo e prazo de validade)**

A tabela abaixo demonstra as Licenças ou autorizações emitidas pelos Órgãos Ambientais.

IDENTIFICAÇÃO	ÓRGÃO	ESCOPO	PORTARIA/CERTIFICADO	PROCESSO	Validade
LO	INEMA	Sistema de Produção de Dom João	5448/2005	2004-001110/TEC/RLO-0021	19/04/2010
DTRP	INEMA	Transporte de Resíduos Perigosos	2023.001.002935/DTRP	2023.001.008711/INEMA/LIC-08711	04/09/2024

Tabela 2- DTRP: DTRP: Declaração de Transporte de Resíduos Perigosos; LO: Licença de Operação.

2. MOTIVAÇÕES PARA O DESCOMISSIONAMENTO DAS INSTALAÇÕES

A empresa conduziu uma série de atividades focadas na interpretação geológica, visando avaliar possíveis oportunidades de desenvolvimento e a viabilidade técnico-econômica para a produção do Campo de Pariri.

Entretanto, após a análise de vários cenários e os custos de implementação, concluiu-se que o Campo de Pariri não apresenta atratividade para investimentos no cenário atual. Diante desse panorama, a 3R Bahia S.A tomou a decisão de devolver a concessão, motivada pela falta de viabilidade econômica.

3. INFORMAÇÕES AMBIENTAIS BÁSICAS

a) Proprietário da Área onde se localizam as instalações a serem descomissionadas

Poços	Proprietário
1-BRSA-1056-BA	José Adálio de Almeida Azevedo
3-BRSA-1119D-BA	José Adálio de Almeida Azevedo

Tabela 3 - Proprietário da área onde está localizado o poço.

b) Mapas, dados e informações georreferenciados das áreas onde estão localizadas as instalações a serem descomissionadas

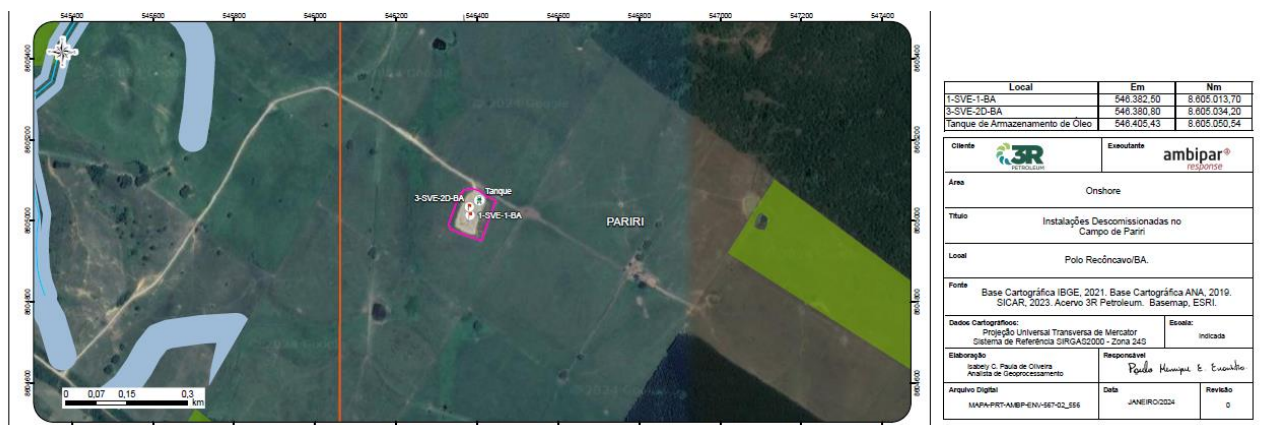


Figura 1 - Mapa da Instalação.

c) Uso futuro da área onde estão localizadas as instalações a serem descomissionadas:

A ser definida pelo proprietário.

4. INVENTÁRIOS DAS INSTALAÇÕES A SEREM DESCOMISSIONADAS

4.1. LOCAÇÃO DE POÇO

4.1.1. Descrição

a) Área (m²)

Locação	Poços	Área em Hectares
Locação	1-BRSA-1056-BA	0,9733
Locação	3-BRSA-1119D-BA	1,1899

Tabela 4 - Área do Poço.

b) Localização (Estado e Município)

São Sebastião do Passé - Bahia.

c) Identificação da propriedade onde se situa a locação do poço e do respectivo proprietário

Poço	Proprietário	Propriedade
1-BRSA-1056-BA	José Adálio de Almeida Azevedo	Fazenda Sempre Verde
3-BRSA-1119D-BA	José Adálio de Almeida Azevedo	Fazenda Sempre Verde

Tabela 5 - Proprietário e Propriedade da área onde está localizado o poço.

d) Acessos e responsável pela construção do acesso (contratado ou proprietário)

Os acessos às locações foram construídos pela antiga operadora - Petróleo Brasileiro S.A. (Petrobras).

- Roteiro de acesso aos poços **1-BRSA-1056-BA (1-SVE-1-BA)** e **3-BRSA-1119D-BA (3-SVE-2D-BA)**

Ponto Inicial: o acesso aos poços se dá através da BA-523, partindo do entroncamento com a BR-324 (sentido Salvador - Feira de Santana), no ponto de coordenada projeção UTM SIRGAS 2000 N= 8609786,00 e E=550052,00, seguindo no sentido à cidade de Candeias-BA (Ponto A).



Partindo do (Ponto A), seguindo na direção da cidade de Candeias-BA, percorre um trecho com 5.800 metros até chegar em uma rotatória do anel de contorno de Candeias (Ponto B).



Saindo do (Ponto B) onde está localizado a rotatória de Candeias, pega a pista asfaltada, à direita, que é o anel de contorno de Candeias, percorre um trecho de 2015 metros, onde cruzamos com uma linha férrea e percorre mais 1385 metros até chegar à pista da Adutora de Pedra do Cavalo (Ponto C).



Saindo do (Ponto C) o acesso passa a ser de estrada não pavimentada onde devemos entrar à direita da via e percorrer um trecho com 2270 metros na faixa de servidão da Adutora Pedra do Cavalo até chegar ao (Ponto D), onde, à sua direita, estará a porteira de acesso para a Fazenda Sempre Verde.



Saindo do (Ponto D) permanece à direita, percorre uma distância de 1420 metros até chegar ao (Ponto E) onde está localizado os poços. Nesse trecho o acesso fica dentro da Fazenda Sempre Verde, onde é necessário passar por 04 porteiras, sendo a porteira 1 de divisa de propriedade e as porteiras 2, 3 e 4 de divisa de pasto que devem permanecer fechadas durante todas as atividades executadas.



Mostra o trecho total, saindo do (Ponto A), partindo do entroncamento da BR-324 até chegar aos poços no (Ponto E), perfazendo um total de 12890 metros de extensão.



e) Número de Poços

A área a ser descomissionada possui 02 (dois) poços.

f) Número de Tanques

A área a ser descomissionada possui 01 (um) tanque de produção.

g) Edificações, estruturas, instalações elétricas e de telecomunicações e demais obras civis e respectivas finalidades

A área a ser devolvida, onde está localizada a locação, apresenta uma base de concreto nas proximidades dos poços.

h) Plataforma de carregamento de petróleo

A área a ser descomissionada não possui plataforma de carregamento de petróleo.

i) Sistema de drenagem

Presença de sistema concretado de drenagem na área, com ligação para drenagens naturais através de sistema composto por canaletas de concreto da base do poço.

j) Taludes (vegetado, parcialmente vegetado ou não vegetado)

No Campo de Pariri, há a presença de taludes vegetados.

k) Corpos hídricos no entorno e suas respectivas condições de drenagem (perene, intermitente) e de assoreamento

Não há corpos hídricos nas proximidades das bases.

l) Uso e ocupação do solo no entorno (agrícola, urbana, industrial)

O uso e ocupação do solo no entorno é agrícola.

4.1.2. Poços

No Campo Pariri há atualmente 2 (dois) poços que precisaram ser abandonados permanentemente e arrasados, objetos deste PDI.

Poço	Status dos Poços
1-BRSA-1056-BA	Fechado
3-BRSA-1119D-BA	Abandonado Temporariamente

Tabela 6 - Situação dos Poços.

4.1.2.1. Poço 1-BRSA-1056-BA

a) Finalidade

Poço exploratório pioneiro.

b) Status Atual

Fechado.

c) Cota do Terreno

63,6 m.

d) Data do término da perfuração

12/03/2012

e) Data do término do abandono temporário, abandono permanente ou arrasamento

Não Aplicável.

4.1.2.2. Poço 3-BRSA-1119D-BA

a) Finalidade

Poço exploratório de extensão.

b) Status Atual

Abandonado Temporariamente.

c) Cota do Terreno

63,6 m.

d) Data do término da perfuração

27/10/2012

e) Data do término do abandono temporário, abandono permanente ou arrasamento

02/06/2017

4.1.3. DUTOS DE COLETA

a) Tipo do Duto;

Linha de coleta de óleo.

b) Nome e Código de Identificação;

Linha de produção de 1-BRSA-1056-BA.

c) Nome e Código da Origem;

Cabeça de produção de 1-BRSA-1056-BA.

d) Nome e código do Destino;

Tanque TQ-3188.00-SVE-0.

e) Ano de Instalação;

2013

f) Extensão Total (m);

72,00

g) Extensão dos Trechos Aéreos, Enterrados e Submersos (m);

123,20

h) Diâmetro Nominal (pol);

3"

i) Tipo de Estrutura (rígido, flexível, polimérico ou híbrido);

Rígido.

j) Massa Total por Trecho (t);

1.877,6

k) Produto Movimentado

Óleo.

l) Condição Atual de Enterramento (profundidade estimada de enterramento);

1.200 m

m) Situação;

Fora de operação.

n) Condição e Data da Última Limpeza;

2017

o) Condição de Tamponamento;

Tamponado com plug na árvore de natal.

4.2. UNIDADES DE PRODUÇÃO TERRESTRES DESCRIÇÃO

a) Nome da Unidade de Produção;

Tanque de produção TQ-3188.00-SVE-01

b) Código da unidade de produção;

Tanque de produção TQ-3188.00-SVE-01

c) Classificação da Unidade de produção;

Locação do poço 1-BRSA-1056-BA

d) Operador da Instalação

3R Bahia S.A

e) Ano de Construção

2014

f) Áreas sob Contrato Atendidas pela Unidade de Produção;

Campo de Pariri

g) Área (m²);

30 m²

h) Localização (Estado e Município);

São Sebastião do Passé - Bahia.

i) Identificação da Propriedade onde se Situa a Locação de Poço e do Respetivo Proprietário;

Está situado na fazenda chamada Sempre Verde, sendo propriedade de José Adálio de Almeida Azevedo.

j) Acessos (m) e responsável pela construção dos acessos (contratado ou proprietário);

Os acessos às locações foram construídos pela antiga operadora - Petróleo Brasileiro S.A. (Petrobras).

k) Edificações, Estruturas, Instalações Elétricas e de Telecomunicações e demais Obras Civas e Respektivas Finalidades;

A área destinada ao descomissionamento compreende o tanque de armazenamento de óleo, a estrutura de elevação e suporte do tanque, a base de concreto do tanque, a casa de apoio de material metálico e o portão de entrada na instalação.

l) Plataforma de Carregamento e Recebimento de Petróleo;

Possui estrutura de carregamento de petróleo por carretas.

m) Sistema de Drenagem;

Presença de sistema concretado de drenagem na área, com ligação para drenagens naturais através de sistema composto por canaletas de concreto da base do poço.

n) Taludes (vegetado, parcialmente vegetado ou não vegetado);

No Campo de Pariri, há a presença de taludes vegetados.

o) Corpos Hídricos no Entorno e suas Respektivas Condições de Drenagem (perene, intermitente) e de Assoreamento;

Não há corpos hídricos nas proximidades das bases.

p) Uso e Ocupação do Solo no Entorno (agrícola, urbana, industrial).

O uso e ocupação do solo no entorno é agrícola.

4.3. DUTOS DE ESCOAMENTO

Não Aplicável

4.4. GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS, REJEITOS E EFLUENTES

a) Identificação e estimativa de quantidade de materiais produzidos, especificada por classe conforme a ABNT NBR 10004/2004

Os resíduos gerados em função do descomissionamento dos poços serão Resíduos de Construção Civil (concreto), Sucata metálica (material usado no interior do poço e linhas de produção) e Resíduo Contaminado (trapos e/ou eventuais resíduos com presença de indícios de petróleo), conforme classificação apresentada no quadro abaixo.

RESÍDUO	CLASSE (ABNT NBR 10004/2004)
Resíduo de Construção Civil (concreto)	IIB - Inerte
Sucata Metálica	IIA - Não Inerte
Resíduo Contaminado	I - Perigoso

Tabela 7 - Identificação dos resíduos a serem gerados no descomissionamento.

b) Nome e localização das instalações de armazenamento ou tratamento

A coleta e o transporte dos resíduos gerados serão realizados pela Ambipar, empresa gerenciadora de resíduos que atende o Polo Recôncavo. Os resíduos gerados serão enviados para tratamento e/ou disposição final em empresas com licenças ambientais válidas e aptas para tais atividades. O resíduo de construção civil deverá ser destinado em aterro de material inerte, a sucata metálica encaminhada para reciclagem e os resíduos contaminados enviados para coprocessamento.

4.5. RECUPERAÇÃO AMBIENTAL

A região a ser descomissionada abrange dois poços produtor identificados como 1-BRSA-1056-BA (Status de fechado) e 3-BRSA-1119D-BA (abandonado temporariamente). Esses poços foram submetidos a uma avaliação minuciosa, bem como sua área circundante, resultando na conclusão de que não foi identificada nenhuma degradação ambiental que exija grandes intervenções antropogênicas para recuperação ambiental.

É importante destacar que as instalações que abrangem a área a ser descomissionada são os poços já citados, as linhas de produção, grades de ferro de proteção e isolamento dos poços, tanque de armazenamento do óleo, base de elevação e sustentação do tanque, base de concreto do tanque, casa de apoio de material metálico, o portão de entrada à base do poço e o respectivo cercado. Todo o restante, além das áreas adjacentes aos poços e instalações citadas, não apresenta degradação ambiental.

Portanto, as condições encontradas nas áreas são propícias para a reestruturação do ecossistema naturalmente, conforme evidenciado nas imagens fotográficas a seguir.

4.6. REGISTROS FOTOGRÁFICOS E MAPAS ESQUEMÁTICOS

- a) Registros fotográficos atualizados das áreas e instalações a serem descomissionadas e daquelas consideradas descomissionadas, com identificação da data de realização dos registros

Registros fotográficos atualizados das bases dos Poços 1-BRSA-1056-BA e 3-BRSA-1119D-BA com vista a partir da base do poço, vista panorâmica do poço e seu entorno, capturadas em janeiro de 2024.



Figura 2 - Área dos poços produtores 1-BRSA-1056-BA e 3-BRSA-1119D-BA e suas adjacências.

- b) Mapas, dados e informações georreferenciados contendo a localização de todas as instalações de produção existentes na área onde estão inseridas as instalações a serem descomissionadas, destacando aquelas que são alvo do PDI;

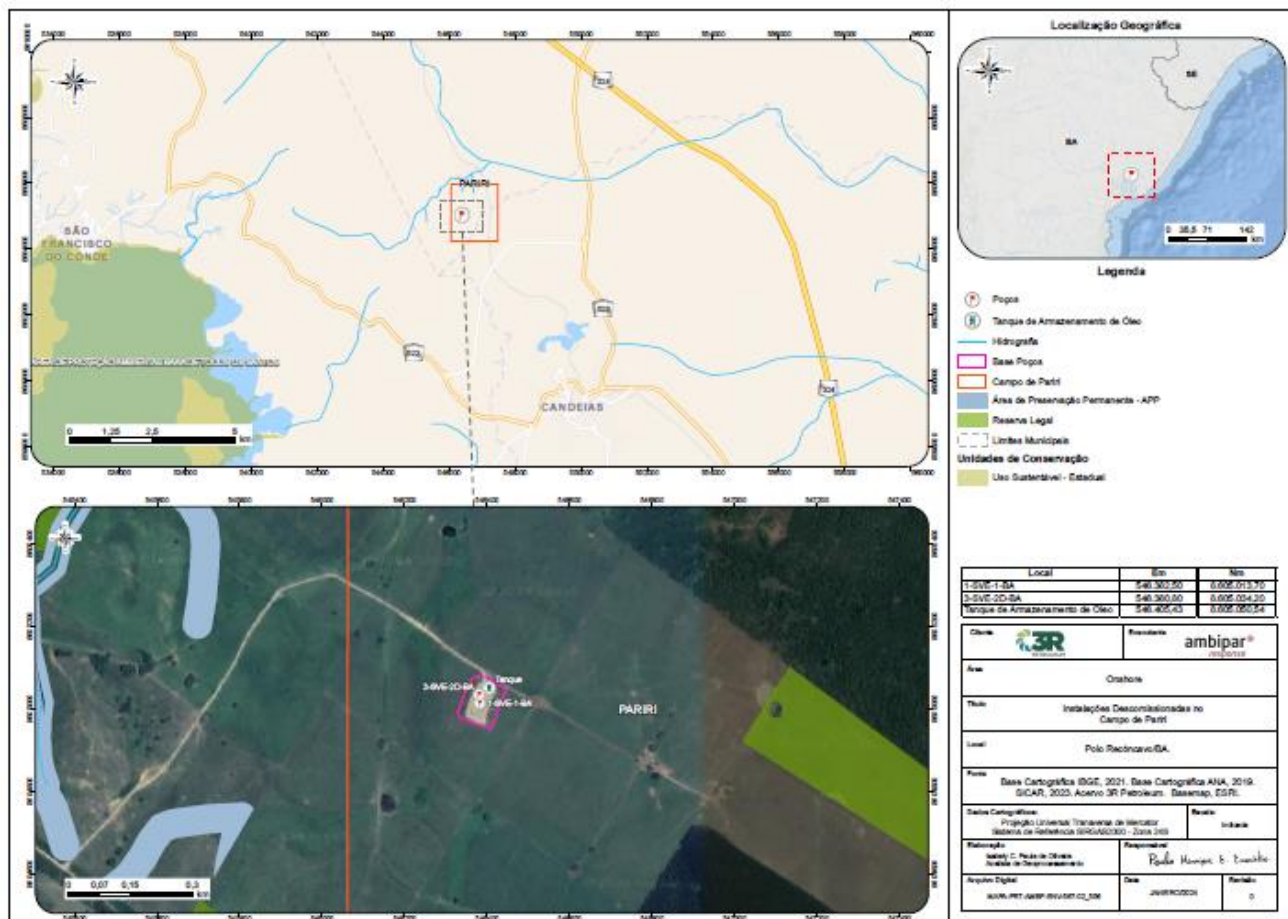


Figura 4 - Mapa das instalações a serem descomissionadas.

- c) Esquemáticos das instalações de produção existentes na área onde estão localizadas as instalações a serem descomissionadas. As informações solicitadas no item "b" deverão ser fornecidas em meio digital conforme o padrão ANP4C ou superveniente.

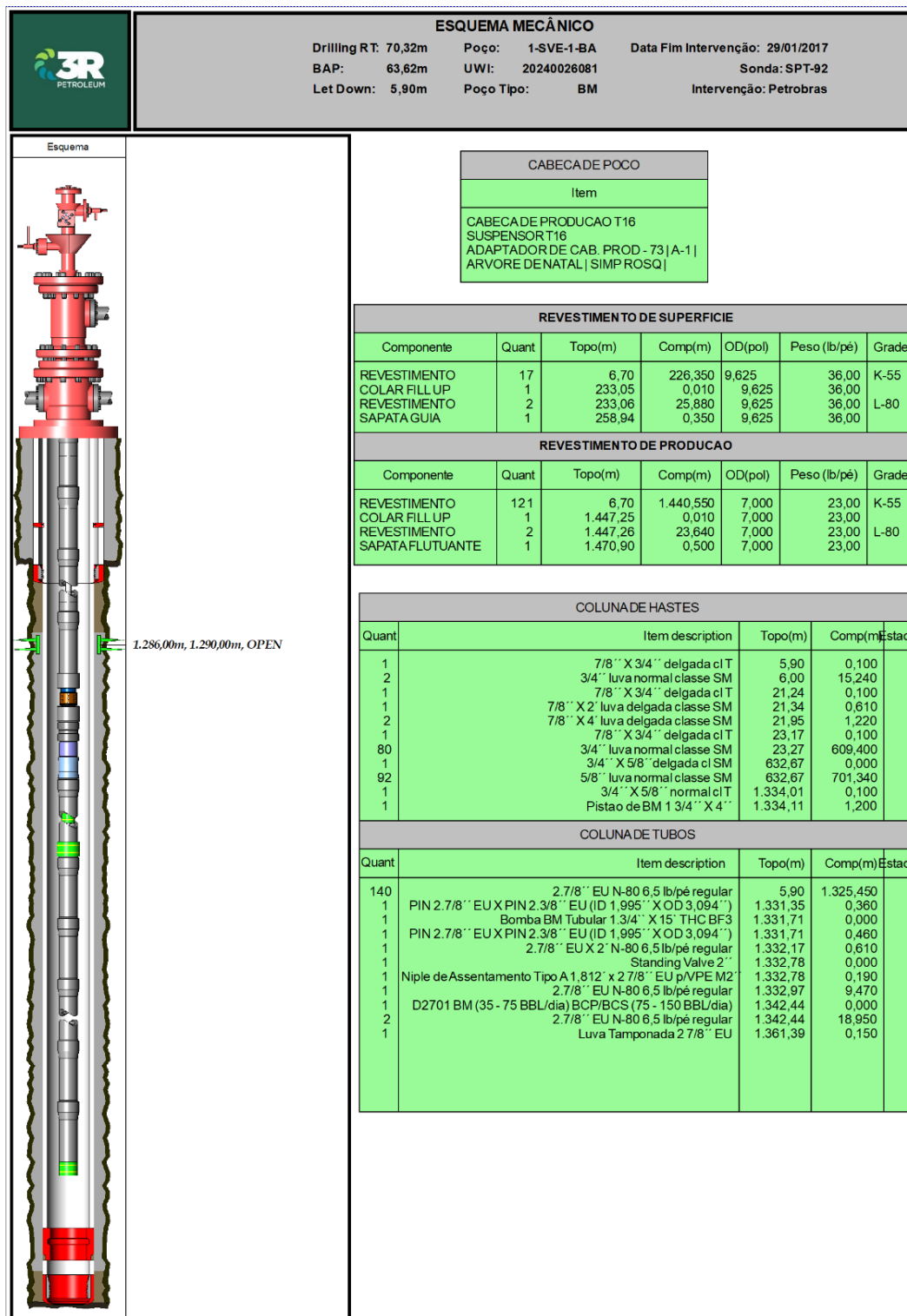


Figura 2 - Esquema mecânico do poço 1-BRSA-1056-BA.

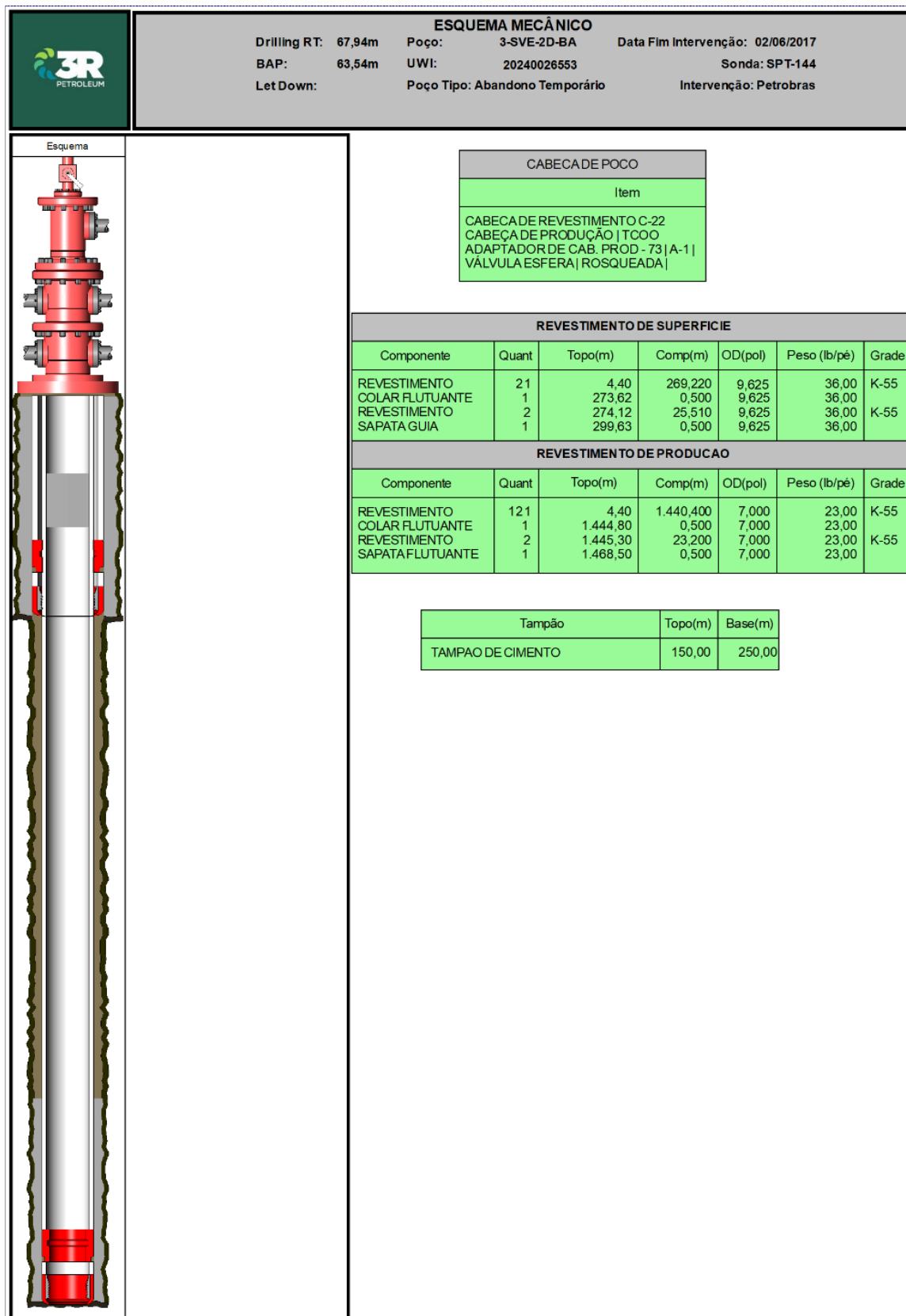


Figura 5 - Esquema mecânico do poço 3-BRSA-1119D-BA.

5. CRONOGRAMA

A seguir é apresentado o cronograma previsto para as principais atividades de descomissionamento. Considerando os prazos, operações e remoção de resíduos, podendo sofrer alterações.

Etapas	Cronograma de Descomissionamento																			
	2024										2025									
	abr/24	maí/24	jun/24	jul/24	ago/24	set/24	out/24	nov/24	dez/24	jan/25	fev/25	mar/25	abr/25	mai/25	jun/25	jul/25	ago/25	set/25	out/25	abr/26
Aprovação do PDI - ANP																				
Aprovação - Inema																				
Comunicação ANP - Abandono de Poços																				
Abandono Permanente dos Poços																				
Arrasamento																				
Recuperação da Área																				
Remoção e destinação final dos Resíduos																				
Serviços de aterramento e dispersão de sementes																				
Relatório de Descomissionamento de Instalações - RDI																				

Figura 3 - Cronograma das Atividades de Descomissionamento.